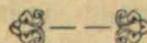




O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO
FLORIANOPOLIS ESTADODE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III



NUM 133

SABBADO, 4 DE ABRIL DE 1914

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital 600 rs.
» » interior 700 rs.
Redacção rua Fernando Machado.
O "Clarão", é vendido todos os dias na
Agencia de Revistas, a rua Republica

DE BATINAS E DE CASACAS

Da futura cidade da "Laguna", recebemos cartas de diversos amigos, nas quaes vem relatada a manifestação feita ao vigario Giesbert, manifestação essa arranjada por um Werner, um Jeronymo e um Monteiro, essa trindade carola que n'aquella cidade tanto se rebaixou levando consigo o povo incauto e fazendo quiça um tristissimo papel.

Motivou essa triste manifestação um boletim que o «Clarão» fez circular, em resposta a um «appello» do vigario Giesbert, em cujo escripto se evidencia que o vigario foi incortez e até malcreado para com os Brasileiros, não sendo entretanto de admirar porque todos os frades e padres estrangeiros quando se trata do Brazil o ridicularisam canalhamente.

Tampouco não nos causou admiração ser o cabeça da chinfrinada o carola Werner que aproveitando a oportunidade com certeza distribuiu o seu retrato fardado de coronel da guarda Nacional, recebendo em troca alguns rosarios, bentinhos e o immortal «Manná» do sardana frei Johanning.

O vigario deitou choraminga, chamando o «Clarão» de pasquim e dizendo mais «que não respondia o boletim por não trazer assignatura.

Pois bem Sr. Vigario e mais carolas da Laguna, nós, estamos promptos a discutirmos essa podre e falsa religião que tanto exaltaes com a nossa assignatura e havemos de provar que ella é prejudicial a Patria a familia e a humanidade.

Damos nisso muita honra ao vigario e aos seus adeptos, porque si somos «pasquinhos» não somos catholicos, e, no seculo actual quando si quer dizer que o individuo não tem sentimentos, é falso, desleal, desbriado e hypocrita-diz-se logo—é um bom catholico apostolico romano.

Sem sermos nada disso, temos provado ao Vigario da Laguna e aos seus irmãos de seita, assim como a todos os carolas que o clero romano não prega a religião de Christo.

Temos provado que a igreja catholica com a sua indecente industria religiosa, como a vemos não é a religião instituida por Jesus, o grande Martyr do Calvario!

Não é a intolerancia dessa igreja catholica romana o suave balsamo de amor, de concordia e de perdão que o meigo Nazareno procurou derramar em todas as almas.

Não é tambem de hypocrisia e de sophisma, de perfidias e de maldades, de ambição e desbragada ganancia a grandiosa escola que ideou o philosopho, sem par cujos ensinamentos e cujos exemplos os padres e frades do clero romano nem sequer imitam, mas apenas exploram e deturpam em proveito seu e somente para os seus.

Nós, os redactores do «Clarão» estaremos sempre promptos para o combate contra o clero romano, e, si na lucta que encetamos não pudermos conseguir adeptos, nem despertar os verdadeiros sentimentos de pura religião nos intranquillantes carolas e brasileiros degenerados, restar-nos-á ao menos o consolo de que os nossos filhos seguiram os nossos exemplos.

No seculo XX, a unica religião admissivel é aquella que diz:

«Amae-vos uns aos outros, fazei aos outros o bem que quizerdes que se vos faça; não foçais ao vosso proximo o mal que não quereis que vos seja feito».

O vigario da Laguna e os seus irmãos de seita ensinam ella?

Hypocritas, que procuram occultar sob o veio da religião que não ensinam as inclinações perversas, a má indole e todos os vicios que degradam a humanidade.

AO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO E SR. DIRECTOR DO THE-SOURO ESTADUAL

Desejamos saber si o «frade allemão» Domingos da cidade de S. José é autoridade competente para immiscuir-se e superintender nas repartições publicas Estadoaes.

E' o caso que o dito «frade allemão Domingos», mandou chamar na hora do expediente, p:la

segunda vez, o empregado da Collectoria para reprehendê-lo por continuar a receber o "O Clarão"; (1)

Ignoramos o Regulamento da Directoria do Thesouro Estadual, porem temos convicção que em seus capitulos e artigos não poderá existir artigo algum que cohiba e cercie o livre pensamento do empregado sobre crença religiosa, obstando-o de pensar e prohibindo a leitura de um jornal que ataca com verdade, o avacalhamento e desrespeito com que os frades insultam do pulpito as nossas Instituições.

Reitiramos o nosso pedido a S. Exa. o Sr. Governador do Estado, afim de que S. Exa. tome as providencias no sentido do frei Domingos não continuar em semelhante abuso.

Isto será muito moral.

Justiça

—§—

TARTUFO !

Abaixo transcrevemos dois periodos encontrados num escripto do monsenhor Manoel Vicente, publicado na revista «Santa Cruz» que dá a estampa em S. Paulo, por onde se deduz que o mesmo monsenhor Manoel Vicente é um desses typos que vestidos com o habito da indigna seita dos perversos «Loyolas», não perde vasa de insultar a todas as seitas que com a sua debochada religião não commungam.

Não temos duvida alguma em assegurar que esse desmiolado monsenhor, que se diz bom christão, é uma alma perversa e portanto um verdadeiro Satanaz.

Atira-se esse malcreado e hypocrita, contra os protestantes, como si estes fossem tão ordinarios e tão cynicos como é quasi todo o clero catholico romano e d'ahi os desaforos contra aquelles que em sua religião não admittem o confessorio nem o indecente «Manná».

Eis o que diz o sacripante e nojento sotaina:

«A propaganda do protestantismo, feita por influencia dos Americanos do Norte obedece ao desejo ambicioso de supremacia sobre todos os povos.

E' mais uma questão politica do que um movimento piedoso em favor da christianisação do mundo.

Haja vista ao que se está passando nas Philipinas.

Repellir, expulsar o ministro protestante, não é só um dever da consciencia humana, é dever imposto pelo patriotismo, pelo brio nacional, pela honra do nosso nome como povo civilisado, pela boa or-

dem publica e pela paz das familias brazileiras».

Nós diremos: Repellir, expulsar extinguir os falsos ministros de Jesus, não é só um dever imposto pelo patriotismo, pelo brio nacional, pela honra do nosso nome de povo civilisado, pela ordem publica, e pelo socego, moralidade e progresso da Patria Brazileira.

Nada ha mais indigno, repugnante e infame do que um paiz possuir padres, frades, conegos e monsenhores que se medem pela esphera do nauseabundo monsenhor Vicente.

Os protestantes e todas as religiões que não possuem essa cafila de bandidos tem moral, o que não se encontra nessa devassa que vende sacramentos a todo o preço.

E' o caso de mandar-se o tal monsenhor Vicente.... buscar agua na "fonte limpa".

—§—

UM CONCORRENTE

Sui generis.

A's nossas boas e mannáilas beatas e beatos, como jornal noticioso, revelamos a existencia de um novo S. Sebasião no Theatro da nossa Capital.

Le monde marche e concomitantemente o martyrio de um qualquer S. Sebastião.

O que está em vossos altares recebeu 3 flechadas, este, aqui, do Theatro introduz, de livre e expontanea vontade, 6 floretes pelo corpo.

Se a vossa regra ou o vosso raciocinio é de endeosar pagãmente aquelle que mais doudamente padeceu (sem o instincto de conservação—portanto um caso pathologico) é de inadiavel justiça e equidade e mais do que coherente, a canonização do artista ora no nosso Theatro.

Joanna d'Arc teve um peor comportamento e no emtanto conseguiu o que nunca sonhava.

Ahi fica a idéa religiosa... e ao inditoso e catholico S. Sebastião dizemos bem baixinho.

«Sic transit gloria mundi».

Os canones

—§—

Abre o olho frade asqueroso,
Que vem perto a Alleluia!
Vai te esconder, cão leproso,
Sinão levas pau, na cuia.

AOS CAROLAS

Quando pelas columnas do luminoso «Clarão» atacamos o frade allemão» que faltando ao decoro e respeito á sociedade collocára a asquerosa e immunda mão sobre as «nadegas» de uma innocente mocinha, na porta da Matriz para unil-a a sua companheira, levantou-se um „grupicho de desbriados e fanaticos“ admiradores da fradalhada allemã, qualificando de immoral o termo nadegas.

No emtanto não encheram a IMMORALIDADE em que um barbudo homem nú da cintura para cima, acompanhe uma procissão, rodeado das filhas e parentas desses desbriados atassalhadores da honra alheia

Isto é devido a escuridão em que jazem, que não os deixa vêr nem comprehender as regras de civilidade e boa educação que ditam o respeito que é devido ao bello sexo e á sociedade em geral, perante as quaes não é permittido, por indecente e immoral apresentar-se um individuo nú, embora da cintura para cima, n'uma procissão!

Só para os amanteticos e instruidos carolas do final da pagina 120 do seu «moral Manná», não ha immoralidade achar-se um homem nú no meio de suas filhas, acompanhando uma procissão!

Clho diver-gente

—•••—
OSSO DURO DE ROER

Que fim levou o bispo de Florianopolis o sr. padre Benedicto, ha tantos mezes nomeado, segundo disseram os jornaes carolas?!

Dar-se-à o caso de haver-se atemorizado das carêtas que lhe fazem os frades e jesuitas allemães donos d'esta fazenda, como aconteceu com o padre brasileiro Quintão, que mostrou falta de coragem para arcar com os invasores de nosso torrão natal?

Olhe sr. Bispo apontado ou nomeado, espelhe-se em nossa coragem e conte com a nossa protecção, si é realmente brasileiro, certo de que a dureza e regidez do osso tornar-se-á em tutano, desde que resolva enfrentar o inimigo, protegido pela nossa claridade.

Um brasileiro

A MINHA PRIMEIRA COMMUNHÃO

Não tenho outro intuito a não ser aconselhar as minhas dignas patricias que fujam do confessorio porque elle constitue um acervo de immoralidades, pregadas pelos padres e irades, os maiores inimigos da sociedade e da familia.

Quando mocinha, nos meus 14 annos de idade, vendo as minhas amiguinhas preparadas para a primeira communhão, fiquei invejosa por fazer o mesmo, porém sendo pobre e os meus paes não tendo o necessario para me prepararem, recorri a minha madrinha que, depois de ouvir-me, penalisou-se e mandou buscar em casa do negociante Sr. O. L. as fazendas e mais artigos necessarios para que eu fosse correctamente vestida.

Approximou-se o dia da primeira communhão e eu apresentei-me vestida de maneira que as minhas amigas admiradas, chegaram a perguntar-me quem me tinha assim preparado?

A minha madrinha, respondi alegremente.

Chegada que fui a igreja encaminhei-me para o confessorio, encontrando ali um monsenhor que dizem ser muito «virtuoso»...

Ajoelhei-me e elle mandou-me rezar o credo, o peccador e outras orações, fazendo-me depois varias perguntas:

Si eu era boa filha, si respeitava os meus paes, si me despia deante de pessoas extranhas, si disia nomes feios, si ouvia missas repetidas, si mentia, si «brincava» com meninos escondidos «atraz da porta» e mais....

Respondi-lhe algumas perguntas e outras que não sabia fiquei calada, nao deixando de impressionar-me aquellas que não soube responder.

Deo-me o padre por penitencia, rezar 6 aves Marias e seis Padre Nosso por espaço de 7 dias.

Chegando a casa contei tudo a minha madrinha e aos meus paes e elles ficaram furiosos com a minha primeira communhão, ordenando-me que não fosse mais a igreja.

Hoje, que sou uma mulher casada, é que considero a quanta banda alheira se expõe quem vae ao confessorio.

O Monsenhor «virtuoso» que me confessou deve disso se lembrar.

* * *

Ora ahi está porque o maldito «O Clarão» tem dito «cobras e lagartos» do immundo confessorio.

E digam lá que isso não é um esplendido «Manná»?

Abençoado frei Johanning!

—•••—
NOTA ALHEIA

Jesus Christo foi vendido em vida, por Judas, a peso de ouro; hoje os padres, seus falsos ministros, o vendem nas igrejas, pelo mesmo ouro da traição. Judas enforcou-se, apòs o delito; os padres enforcariam Jesus si ele reaparecesse.

Ext. da «Lanterna»—14—2—914.

SEMPRE O ESCANDALO PARTI-
DO DOS CAROLAS

BOM AVISO

Continuam certas ingenuas mocinhas e "velhas matronas", talvez por insinuações de freiras e fradinhos queridos das matronas, a affrontar a sociedade, aos Domingos conduzindo na mão, bem a vista de todos o IMMORAL MANNA que no final da pagina 120 diz o seguinte—"Fiz acções deshonestas, só ou com outras pessoas tantas vezes; (diga si era com parentes, ou pessoas do mesmo ou de outro sexo).

Si não sabes "EXPRIMIR-TE bem n'este ponto, dize-o ao confessor, que te AUXILIARA".

Publicaremos os nomes, repetimos, das matronas que tentam contra o pudor de suas nettas e filhas fazendo-as exhibirem em publico o livro que contem as immoralidades acima expostas, porquanto não existe hoje em Florianopolis pessoa alguma que ignore a existencia d'essa immoralidade contida na pagina citada!

A Luz

ATTENÇÁC !

Chamamos a attencção da Inspectoria de Hygiene Publica, para as taes pias de agua benta da cathedral e de outras igrejas que são os fócios mais salientes que existem de todas as molestias contagiosas como por exemplo: Tisyca e Morphéa.

Somos informados que é uma verdadeira lama negra a tal agua chamada benta que a superstição idiota dos crentes n'ella mergulha a mão para d'ali retirar e expargir essa lama cheia de microbios pelas faces e conservar assim molhada a mão até que os microbios entroduzam-se pelos póros.

Na Capital Federal ha poucos mezes a Hygiene prohibiu sabiamente, esses fócios immundos conductores de todas as molestias contagiosas.

E a exemplo da Capital Federal seria de grande interesse para a salubridade publica d'esta Capital, que a Hygiene tomasse igual medida, mostrando assim o interesse que toma pela saude publica a seu cargo confiada.

Salubridade

—§—

Segunda feira, 30 de Março, por occasião da procissão de «Passos», o desordeiro carola, Simas, com fama de "valentão" da terra e que quando vê a «cousa» preta mette o rabinho entre as pernas, procurou o conductor de um authomovel onde ia uma respeitavel familia de nossa sociedade, insultando-o com epithetos pouco decentes e chamando-o de allemão de.....

Estivesse o conductor de batina ou de burel de certo o carola Simas não o chamaria de allemão de.... ao contrario, beijar-lhe-ia os sujos pés como costuma fazer a qualquer frade immundo.

Nós, batemos nos padres e frades allemães, porém nunca insultamos a sua nacionalidade, o carola não, foi as ultimas.

O homem embirrou com os automoveis e d'ahi o encontro com o dito automovel a praça 13 de Maio, onde o "valentão" com dois capangas queriam metter o pau no conductor, não respeitando a procissão que passava por ali nem tampouco a familia que se achava dentro do automovel.

Entretanto, a «cousa» ia lhe saindo cára, porque um digno cidadão revoltado pelo que via, tomou a si a «plebenda» e enfrentando o "carola" e os capangas fez com que elles dessem as de: "Villa Diogo".

Não sabemos si o "carola" e valentão raspou-se por prudencia ou por amor a queixada.

A policia deve tomar a si a missão de punir os desordeiros.

O homem do "Manná".

—§—

COM A CHAVÉ DE S. PEDRO

Padre Nosso modificado pelos padres, que o recitam, a sós, na mesa, quando se sentam a comer:

—Beatos e beatas que vindes á igreja. inexgotavel seja a vossa bolsa; venha a nós o vosso «arame»; sede sempre tolos e ignorantes, tanto na mocidade como na velhice. As nossas «facadas» e os peditorios aguentai calados e satisfeitos; perdoai a nossa insistencia assim como nós vos perdoamos o dardes-nos niqueis magros; não nos deixeis nunca de "buxo" vazio e livrai-nos sempre, como até aqui, de pagar qualquer imposto.—Amen. (Extrahido)